WANBAN PARA PROJETOS SOCIAIS UMA ABORDAGEM EFICAZ PARA O GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRABALHO

VOLTADO A ONGS

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS



SERGIO TORRES

DESENVOLVIMENTO

Instrutor Sergio Torres

Acostumado a ser chamado de PMO pela experiência em implantação de metodologias de gerenciamento de projetos e totalmente comprometido em fazer as coisas acontecerem.

É Gerente de Projetos/Programa com 16 anos de experiência em projetos de pequeno, médio e grande porte, além de um profundo conhecimento em Escritório de Projetos, Experiência do Cliente, Marketing, Vendas, Empreendedorismo, Gerenciamento de Produto e LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e Cibersegurança.

Possuo um livro publicado e já foi palestrante em diversas mídias do PMI, tais como: Congresso internacional, webinar, happy hour e encontro de voluntários.

Material

Este material foi meticulosamente elaborado com o objetivo de fornecer aos participantes uma capacitação abrangente para aprimorar a gestão de suas organizações sem fins lucrativos (ONGs) e, assim, contribuir ainda mais para aqueles que mais necessitam.



SUMÁRIO

Capítulo 1 - Introdução	5
1.1 - História e origens do Kanban	9
1.2 - Princípios básicos do Kanban	12
1.3 - Benefícios do Kanban	16
Capítulo 2 - Fundamentos do Kanban	21
2.1 - Conceitos-chave do Kanban	22
2.2 - Como o Kanban se baseia nos princípios do Lean	27
Capítulo 3 - Adaptação do Kanban	28
3.1 - Casos de uso	31
3.2 - Exercício - Natal solidário	34
3.3 - Exercício - Dia das crianças felizes	38
Capítulo 4 - Criando seu quadro Kanban	41
4.1 - Implementar um quadro Kanban	42
4.2 - Exemplo prático	45
Capítulo 5 - Fluxo de trabalho	46
5.1 - Como monitorar o fluxo de trabalho	47
5.2 - Identificação e resolução de gargalos	48
Capítulo 6 - Priorização e gestão	50

SUMÁRIO

6.1 - Estrategias para priorizar tarefas em projetos sociais	51
6.2 - Uso de filas de backlog e tarefas prontas	52
6.3 - Exemplo prático	53
Capítulo 7 - Comunicação eficiente	55
7.1 - Papel das reuniões diárias (Kanban Meetings)	56
7.2 - Exemplo prático	57
7.3 - Benefícios das reuniões diárias	58
Capítulo 8 - Métricas Kanban	59
8.1 - Métricas-chave do Kanban	60
8.2 - Exemplo prático	61
8.3 - Métricas para contribuir com os projetos sociais	63
Capítulo 9 - Desafios e soluções	66
9.1 - Identificação dos desafios em projetos sociais	67
9.2 - Estratégias para lidar com a resistência à mudança	68
9.3 - Exemplo prático	69
9.4 - Aplicação prática do Kanban em projetos sociais	70
9.5 - Referências e recursos adicionais	71
Capítulo 10 - Agradecimentos	72

O sucesso de organizações sociais sem fins lucrativos depende, em grande parte, da eficiência na gestão de recursos, da capacidade de adaptação às mudanças e da otimização dos processos de trabalho. Nesse contexto, o Kanban se destaca como uma ferramenta poderosa para melhorar o gerenciamento de fluxo de trabalho e a eficácia geral.

Este curso, "Kanban para Projetos Sociais: Uma Abordagem Eficaz para o Gerenciamento de Fluxo de Trabalho", é projetado especificamente para líderes, voluntários e profissionais que atuam em organizações sociais e desejam aprimorar suas operações.

É aí que entra o Kanban, uma abordagem de gestão visual que pode ser aplicada com sucesso em projetos sociais. Ao longo deste material, você aprenderá como adaptar os princípios do Kanban para suas iniciativas sociais, tornando-as mais ágeis, eficazes e transparentes.

Breve visão geral dos tópicos que serão abordados:

Ao longo dos próximos capítulos, exploraremos em detalhes os seguintes tópicos:

- **1. Introdução ao Kanban:** Compreenderemos a história e os princípios básicos do Kanban, estabelecendo uma base sólida para sua aplicação em projetos sociais.
- **2. Fundamentos do Kanban:** Exploraremos os conceitoschave, como quadro Kanban, cartões, colunas e limitação do trabalho em progresso (WIP), e como eles se relacionam com a filosofia Lean.
- **3.** Adaptação do Kanban para Projetos Sociais: Discutiremos como aplicar o Kanban de forma específica para projetos sociais e organizações sem fins lucrativos, destacando casos de uso iniciais.
- **4. Criando Seu Quadro Kanban:** Orientaremos você passo a passo na criação e implementação de um quadro Kanban personalizado para seus projetos sociais, incluindo dicas sobre cores e símbolos para melhorar a visualização.
- **5. Gerenciamento do Fluxo de Trabalho:** Aprenderemos como monitorar e otimizar o fluxo de trabalho em seus projetos sociais, identificando e resolvendo gargalos.

- **6. Priorização e Gestão de Tarefas:** Abordaremos estratégias práticas para priorizar tarefas em projetos sociais e como usar filas de backlog e tarefas prontas para organizar o trabalho.
- 7. Reuniões e Comunicação Eficiente: Exploraremos o papel das reuniões diárias (Kanban meetings) e como melhorar a comunicação dentro de sua equipe.
- **8. Métricas e Melhoria Contínua:** Discutiremos as métricas-chave para avaliar o desempenho dos projetos sociais e melhoria contínua.
- **9. Desafios e Soluções:** Identificaremos desafios comuns enfrentados em projetos sociais e estratégias para superá-los, incluindo como lidar com a resistência à mudança.
- **10. Agradecimentos:** Dedicar seu tempo e esforço na busca por um mundo mais justo e compassivo é um desafio enorme para qualquer indivíduo.

Agora que você tem uma visão geral do conteúdo, vamos começar nossa jornada pela aplicação do Kanban em projetos sociais. Juntos, vamos explorar como essa abordagem pode transformar a maneira como sua organização planeja, executa e avalia seus projetos, permitindo que você faça um impacto ainda maior na comunidade que serve.

9. Desafios e Soluções: Identificaremos desafios comuns enfrentados em projetos sociais e estratégias para superá-los, incluindo como lidar com a resistência à mudança.

10. Agradecimentos pelo seu esforço.

Agora que você tem uma visão geral do conteúdo, vamos começar nossa jornada pela aplicação do Kanban em projetos sociais. Juntos, vamos explorar como essa abordagem pode transformar a maneira como sua organização planeja, executa e avalia seus projetos, permitindo que você faça um impacto ainda maior na comunidade que serve.



SEÇÃO 1.1 HISTÓRIA E ORIGENS DO KANBAN

O Kanban é uma abordagem de gerenciamento de fluxo de trabalho que tem suas raízes na indústria automobilística japonesa, especificamente na Toyota. Sua história remonta à década de 1940, quando a Toyota Motor Corporation estava buscando maneiras de melhorar a eficiência e a eficácia de seus processos de produção. Durante esse período, o Japão enfrentava desafios econômicos significativos após a Segunda Guerra Mundial, incluindo a escassez de recursos.

Nesse contexto, Taiichi Ohno, um engenheiro da Toyota, e seu colega Shigeo Shingo, desenvolveram o que mais tarde se tornaria o sistema Kanban como parte do Sistema Toyota de Produção (TPS). O TPS foi projetado para eliminar desperdícios, aumentar a eficiência e melhorar a qualidade dos produtos, enquanto mantinha estoques mínimos.



SEÇÃO 1.1 HISTÓRIA E ORIGENS DO KANBAN

Significado de Kanban:

A palavra "Kanban" em japonês pode ser traduzida como "cartão visual" ou "sinal visual". O termo reflete a maneira como a Toyota começou a controlar o fluxo de peças e informações no processo de produção. Inicialmente, eles usavam cartões físicos (ou "kanbans") para representar a demanda por peças em uma linha de montagem.

Funcionamento do Sistema Kanban:

A ideia central por trás do sistema Kanban era simples, mas eficaz. Quando uma estação de trabalho precisava de mais peças, o trabalhador pegava um cartão Kanban e o enviava de volta para a estação de trabalho anterior, indicando a necessidade de mais suprimentos. Isso criava um sistema de puxar (pull system), no qual a produção era acionada apenas quando necessário, evitando o acúmulo excessivo de estoque.

Com o tempo, o sistema Kanban evoluiu para incluir não apenas cartões físicos, mas também sistemas eletrônicos e visuais para controlar o fluxo de trabalho em várias indústrias e tipos de projetos, incluindo projetos sociais.

www.projetodiario.net.br



SEÇÃO 1.1 HISTÓRIA E ORIGENS DO KANBAN

Expansão do Kanban para Além da Manufatura:

O sucesso do Kanban na Toyota chamou a atenção de outras empresas japonesas e, eventualmente, se espalhou pelo mundo como uma abordagem eficaz para gerenciar o fluxo de trabalho em uma variedade de contextos, incluindo projetos sociais, desenvolvimento de software, serviços de saúde e muito mais.

Nos contextos de projetos sociais, o Kanban é adaptado para atender às necessidades específicas, ajudando as organizações a visualizar e otimizar seus processos, alocar recursos de forma mais eficaz e fornecer resultados mais impactantes para suas comunidades e beneficiários.

Portanto, o Kanban é muito mais do que apenas uma técnica de gerenciamento de produção; é uma filosofia de melhoria contínua que pode ser aplicada em várias áreas para alcançar resultados melhores e mais eficientes. À medida que avançamos neste material, exploraremos como você pode aplicar os princípios e práticas do Kanban em projetos sociais e colher os benefícios dessa abordagem flexível e adaptável.

www.projetodiario.net.br



O Kanban é fundamentado em princípios sólidos que servem como alicerce para sua eficácia na gestão de fluxo de trabalho.

Compreender esses princípios é essencial para aplicar com sucesso o Kanban em projetos sociais e em outras áreas.

Abaixo estão os princípios básicos do Kanban:

1. Visualização do Trabalho: A visualização é um dos princípios centrais do Kanban. Isso significa tornar o trabalho visível para todos os envolvidos no projeto social. Isso é geralmente feito por meio de um quadro Kanban, onde cada tarefa, atividade ou item de trabalho é representado por um cartão ou post-it.

A visualização ajuda a equipe a entender o que precisa ser feito, quem está responsável por quê e qual é o status atual de cada tarefa.



- 2. Limitação do Trabalho em Andamento (WIP Work in Progress): Limitar a quantidade de trabalho em andamento é crucial para evitar sobrecarga e manter um fluxo de trabalho estável. Estabelecer limites claros para o trabalho em andamento em cada estágio do processo ajuda a evitar gargalos, melhorar o foco e aumentar a eficiência. Quando um limite é atingido, a equipe não pode iniciar novos itens de trabalho até que o trabalho existente seja concluído ou movido para a próxima fase.
- 3. Gestão do Fluxo de Trabalho: O Kanban enfoca o fluxo contínuo de trabalho. Em vez de empurrar tarefas para a próxima etapa do processo, o Kanban puxa trabalho com base na capacidade disponível. Isso significa que o próximo item de trabalho só é iniciado quando há espaço para ele, criando um fluxo suave e evitando congestionamentos.
- **4. Fazer Políticas de Processo Explícitas:** Cada fase do processo deve ter políticas explícitas que definem como o trabalho é realizado nessa etapa. Isso inclui critérios de entrada e saída, responsabilidades, padrões de qualidade e outros detalhes. Ter políticas claras ajuda a equipe a entender o que é esperado em cada estágio do processo.

www.projetodiario.net.br



5. Feedback e Melhoria Contínua: O Kanban incentiva a equipe a refletir sobre o processo de trabalho e a buscar continuamente melhorias. Isso pode ser feito por meio de reuniões regulares, onde são discutidos o que funcionou bem, o que pode ser melhorado e quais ajustes podem ser feitos para otimizar o fluxo de trabalho.

Aplicação dos Princípios nos Projetos Sociais:

Para projetos sociais, esses princípios são altamente relevantes. A visualização do trabalho pode ajudar a equipe a priorizar ações e entender o impacto de suas atividades. A limitação do WIP permite que as organizações sociais se concentrem em tarefas críticas e evitem a sobrecarga de trabalho. A gestão do fluxo de trabalho garante que os recursos sejam alocados eficazmente, e fazer políticas explícitas promove a clareza nas responsabilidades. Por fim, o feedback e a melhoria contínua ajudam as organizações sociais a adaptar seus métodos para alcançar resultados melhores e mais significativos.



A compreensão e aplicação desses princípios são os primeiros passos para usar o Kanban como uma ferramenta eficaz de gerenciamento de fluxo de trabalho em projetos sociais. À medida que você progride neste material, aprenderá como implementar esses princípios em seu trabalho cotidiano e colher os benefícios da abordagem/método Kanban.



O Kanban oferece uma série de benefícios significativos para organizações sociais e projetos de impacto. Esses benefícios podem ser cruciais para o sucesso das operações e a capacidade de atender às necessidades das comunidades. Vamos explorar alguns dos principais benefícios do Kanban no contexto de projetos sociais:

1. Otimização de Recursos Limitados:

 Em projetos sociais, muitas vezes os recursos, sejam eles financeiros, de pessoal ou outros, são limitados. O Kanban permite que as organizações maximizem o uso desses recursos, direcionando-os de maneira eficaz para atividades de alto impacto.

2. Flexibilidade para Responder às Necessidades Emergentes:

 As comunidades e as necessidades sociais podem mudar rapidamente. O Kanban fornece a flexibilidade necessária para que as organizações sociais se adaptem a essas mudanças de forma eficiente, reorganizando suas prioridades e recursos conforme necessário.



3. Redução de Desperdícios:

 Em projetos sociais, desperdiçar tempo, dinheiro e recursos é especialmente prejudicial, pois esses recursos poderiam ser melhor utilizados para causas importantes. O Kanban se concentra na eliminação de desperdícios, garantindo que o trabalho seja realizado de forma eficiente e sem recursos desnecessários.

4. Transparência e Prestação de Contas:

 A visualização do trabalho em um quadro Kanban promove a transparência dentro da equipe e perante as partes interessadas. Isso ajuda as ONGs a prestar contas de como estão utilizando seus recursos e a mostrar o impacto de suas atividades.

5. Melhoria Contínua:

 O Kanban incentiva a equipe a refletir sobre seu trabalho e a buscar constantemente maneiras de melhorá-lo. Isso leva a uma cultura de melhoria contínua, na qual a eficiência e a eficácia aumentam ao longo do tempo.



6. Maior Foco nas Prioridades:

 Ao limitar o trabalho em andamento e priorizar as tarefas com base em critérios claros, o Kanban ajuda a equipe a se concentrar nas atividades mais importantes para alcançar os objetivos do projeto social.

7. Menos Estresse e Pressão:

 Ao evitar a sobrecarga de trabalho e distribuir as tarefas de maneira mais equilibrada, o Kanban pode reduzir o estresse e a pressão sobre os membros da equipe, melhorando o ambiente de trabalho.

8. Entrega Mais Rápida de Valor:

 O Kanban permite que as organizações sociais entreguem resultados rapidamente, respondendo às necessidades da comunidade de maneira ágil e eficaz.

9. Alinhamento de Equipe:

 A visualização do trabalho em um quadro Kanban ajuda a alinhar a equipe em torno de objetivos comuns e a criar um senso de propósito compartilhado.



10. Apoio a Tomada de Decisão Informada:

 Com dados visíveis sobre o fluxo de trabalho e o progresso das tarefas, as organizações sociais podem tomar decisões informadas sobre a alocação de recursos e o ajuste de estratégias.

Esses benefícios destacam a importância do Kanban como uma abordagem eficaz para o gerenciamento de projetos sociais. Ao aplicar os princípios e práticas do Kanban, as organizações podem otimizar seus recursos, melhorar a eficiência e, em última análise, aumentar seu impacto positivo nas comunidades que servem.



Exemplo de Aplicação em Projetos Sociais Imagine uma organização sem fins lucrativos que está executando um programa de educação em uma comunidade carente. Eles usam um quadro Kanban para gerenciar o processo de matrícula de alunos. Cada cartão no quadro representa um aluno em potencial. Quando um aluno se inscreve, um cartão é movido pelo quadro, passando por etapas como verificação de documentos, seleção de cursos e alocação de recursos.

Os limites de WIP garantem que a equipe não sobrecarregue o processo, e a visualização clara permite que todos acompanhem o progresso. Isso resulta em um processo de matrícula mais eficiente e uma experiência mais positiva para os alunos e suas famílias.

2

FUNDAMENTOS DO KANBAN

Neste capítulo, exploraremos os conceitos-chave do Kanban e como eles podem ser aplicados de forma relevante em projetos sociais conduzidos por organizações não governamentais (ONGs).

Entender esses conceitos é fundamental para a implementação bem-sucedida do Kanban em um contexto de impacto social.



Quadro Kanban

Um dos conceitos fundamentais do Kanban é o "quadro Kanban". No contexto de projetos sociais em ONGs, o quadro Kanban pode ser uma ferramenta visual que representa o fluxo de trabalho de um projeto específico.

Esse quadro é dividido em colunas que representam as etapas do processo, da concepção à entrega do projeto.

Cada coluna contém "cartões" que representam tarefas, atividades ou itens de trabalho.

Projetos Sociais: O quadro Kanban pode ser adaptado para representar o ciclo de vida de um projeto social, com colunas que refletem as fases do projeto, como planejamento, execução, monitoramento e avaliação. Os cartões podem representar tarefas específicas, como angariação de fundos, recrutamento de voluntários ou implementação de programas.





Cartões

Os "cartões" são unidades visuais no quadro Kanban que representam o trabalho a ser realizado.

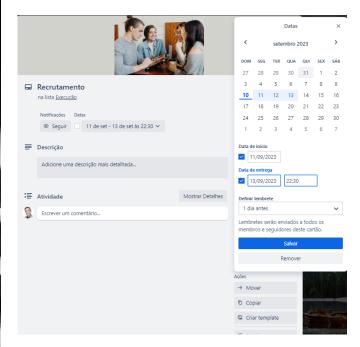
Cada cartão contém informações sobre a tarefa, incluindo sua descrição, responsável, prazo e qualquer informação relevante.

Os cartões são movidos pelas colunas do quadro à medida que o trabalho progride pelo processo.

Projetos Sociais: Em organizações sociais, os cartões podem representar atividades específicas. como eventos de conscientização, campanhas de arrecadação de fundos, treinamento de voluntários ou distribuição de recursos. Cada cartão pode conter informações detalhadas sobre a atividade, incluindo seu propósito, recursos necessários e datas importantes.



Cartões no Trello





Colunas

As "colunas" no quadro Kanban representam as etapas sequenciais do processo de trabalho. Cada coluna é uma representação visual de uma fase ou estágio do projeto.

Os cartões são movidos de uma coluna para outra à medida que progridem no processo.

Conceito em Projetos Sociais: As colunas podem ser personalizadas para refletir as etapas específicas de um projeto social. Por exemplo, as colunas podem ser nomeadas como "Planejamento", "Captação de Recursos", "Implementação", "Avaliação" e assim por diante. À medida que as atividades avançam, os cartões são movidos de uma coluna para outra, mostrando seu progresso.

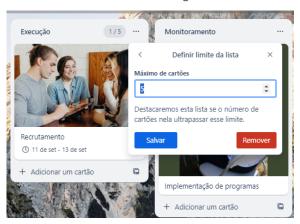




Limitação do Trabalho em Andamento (WIP - Work in Progress)

Um dos princípios fundamentais do Kanban é a limitação do trabalho em andamento. Isso significa que cada coluna do quadro Kanban tem um limite máximo de cartões que podem ser movidos para ela. Isso evita a sobrecarga de trabalho em qualquer etapa do processo e ajuda a manter um fluxo de trabalho equilibrado.

Projetos Sociais: A limitação do WIP é particularmente relevante para organizações sociais que muitas vezes têm recursos limitados. Limitar o número de atividades em andamento em cada fase do projeto ajuda a equipe a se concentrar nas tarefas mais críticas e a evitar a sobrecarga de trabalho.



www.projetodiario.net.br



SEÇÃO 2.2 COMO O KANBAN SE BASEIA NOS PRINCÍPIOS DO LEAN

O Kanban e os princípios Lean compartilham uma filosofia de melhoria contínua e eliminação de desperdícios. O Lean se concentra em criar valor para o cliente enquanto minimiza o desperdício, e o Kanban se alinha a esses princípios da seguinte maneira:

- 1. Eliminação de Desperdício: O Kanban ajuda a identificar e eliminar desperdícios, como atrasos, tarefas desnecessárias e sobrecarga. Isso se alinha ao princípio Lean de eliminar desperdícios para fornecer maior valor.
- 2. Melhoria Contínua: O Kanban promove a melhoria contínua ao permitir que a equipe identifique problemas rapidamente e faça ajustes. Isso é consistente com o compromisso Lean de aprimorar constantemente os processos.

Projetos Sociais: Uma organização que fornece assistência médica a comunidades carentes pode usar o Kanban para monitorar a disponibilidade de medicamentos em seus postos de saúde. Qualquer falta de medicamentos é rapidamente identificada e abordada, garantindo um atendimento médico mais eficaz.

ADAPTAÇÃO DO KANBAN

Neste capítulo, vamos explorar como adaptar o Kanban para projetos sociais em ONGs.

Entenderemos as considerações específicas e analisaremos casos de uso inicial para inspirar a aplicação prática.

Considerações Específicas para Projetos Sociais e Organizações sem Fins Lucrativos:

Ao aplicar o Kanban em projetos sociais, é importante levar em consideração os seguintes aspectos:

- 1. Missão e Propósito: Os projetos sociais têm missões e propósitos específicos, muitas vezes relacionados a causas sociais, como educação, saúde, meio ambiente, etc. O Kanban deve ser adaptado para apoiar essas missões e a entrega de valor aos beneficiários.
- 2. Voluntários e Colaboradores: Muitas organizações sociais dependem de voluntários e colaboradores. O Kanban deve ser flexível o suficiente para acomodar essa variabilidade na equipe, garantindo que todos possam contribuir de forma eficaz.
- **3. Recursos Limitados:** ONGs frequentemente têm recursos financeiros e materiais limitados. O Kanban pode ajudar a otimizar o uso desses recursos e garantir que sejam alocados de forma eficiente.

3

ADAPTAÇÃO DO KANBAN

4. Prestação de Contas: A transparência e a prestação de contas são fundamentais em organizações sociais. O Kanban deve ser usado para demonstrar clareza nas operações e no uso dos recursos.

ADAPTAÇÃO DO KANBAN

 Colaboração Voluntária: Incentivar a participação voluntária na atualização do quadro e na coleta/distribuição de alimentos.

Esses casos de uso inicial demonstram como o Kanban pode ser adaptado de forma eficaz para projetos sociais, fornecendo clareza, organização e eficiência em iniciativas que impactam positivamente a comunidade.



SEÇÃO 3.1 CASOS DE USO

Vamos explorar dois casos de uso inicial do Kanban em projetos sociais:

Caso 1: Projeto de Alfabetização Infantil

Objetivo do Projeto: Melhorar a alfabetização de crianças em uma comunidade carente.

Necessidades: Livros didáticos, voluntários para leitura, atividades educacionais.

Aplicação do Kanban:

- Quadro Kanban: Criar um quadro com colunas como "Material Didático Disponível", "Atividades Agendadas" e "Atividades Concluídas". Como usaremos o Trello, será necessário adicionar os "Voluntários para Leitura".
- Cartões Kanban: Cada cartão representa uma atividade de leitura para uma criança específica. À medida que os voluntários e os materiais estão disponíveis, os voluntários puxam os cartões no quadro, e todos acompanham o progresso da alfabetização.
- Limitação do WIP: Definir um limite no número de atividades de leitura em andamento para garantir que todos os voluntários e recursos sejam aproveitados de forma eficiente.



SEÇÃO 3.1 CASOS DE USO

Transparência e Prestação de Contas:
 Toda a comunidade pode ver o progresso do projeto, os materiais disponíveis e quem está envolvido, promovendo a prestação de contas.

Caso 2: Campanha de Arrecadação de Alimentos

Objetivo do Projeto: Coletar alimentos para famílias carentes na época das festas de fim de ano.

Necessidades: Pontos de coleta de alimentos, voluntários para coleta, distribuição.

Aplicação do Kanban:

- Quadro Kanban: Criar um quadro com colunas como "Pontos de Coleta", "Coleta em Andamento", "Itens a Serem Distribuídos" e "Distribuição Concluída".
- Cartões Kanban: Cada cartão representa um local de coleta de alimentos. À medida que os alimentos são coletados e distribuídos, os cartões são movidos pelo quadro para refletir o progresso.
- Limitação do WIP: Definir um limite para o número de locais de coleta ativos para garantir que a equipe de voluntários possa gerenciar eficazmente a coleta e distribuição.

www.projetodiario.net.br



SEÇÃO 3.1 CASOS DE USO

 Colaboração Voluntária: Incentivar a participação voluntária na atualização do quadro e na coleta/distribuição de alimentos.

Esses casos de uso inicial demonstram como o Kanban pode ser adaptado de forma eficaz para projetos sociais, fornecendo clareza, organização e eficiência em iniciativas que impactam positivamente a comunidade.



SEÇÃO 3.2 EXERCÍCIO - NATAL SOLIDÁRIO

Quadro Kanban para Projeto Social de Natal: Colunas do Quadro Kanban:

1. Backlog de Tarefas:

- Esta coluna incluirá todas as tarefas e atividades planejadas para o projeto de Natal que ainda não foram iniciadas. Exemplos de cartões nesta coluna podem incluir:
 - Arrecadação de Fundos
 - Coleta de Doações
 - Recrutamento de Voluntários
 - Planejamento do Evento
 - Compra de Presentes
 - Logística de Transporte

2. Em Progresso:

- Os cartões que foram movidos para esta coluna estão atualmente em andamento. Exemplos de atividades em andamento podem incluir:
 - Realização de eventos de angariação de fundos
 - Triagem e organização de doações
 - Treinamento de voluntários
 - Preparação de materiais promocionais
 - Compra de alimentos e presentes



SEÇÃO 3.2 EXERCÍCIO - NATAL SOLIDÁRIO

3. Revisão e Avaliação:

- Após a conclusão das atividades, os cartões são movidos para esta coluna para revisão e avaliação. Esta fase envolve a análise dos resultados e a preparação para o evento principal.
 - Avaliação de recursos financeiros arrecadados
 - Avaliação da quantidade de doações recebidas
 - Avaliação da capacidade de voluntários mobilizados
 - Análise de custos e orçamento

4. Preparação do Evento:

- À medida que o Natal se aproxima, os cartões relacionados à preparação do evento principal são movidos para esta coluna.
 - Preparação do local do evento
 - Planejamento do menu da refeição festiva
 - Organização de atividades recreativas
 - Preparação de decorações e presentes



SEÇÃO 3.2 EXERCÍCIO - NATAL SOLIDÁRIO

5. Evento de Natal:

- Esta coluna representa o grande dia do evento de Natal. À medida que as atividades são realizadas durante o evento, os cartões são movidos para esta coluna.
 - Distribuição de presentes
 - Serviço de refeições festivas
 - Atividades de entretenimento
 - Registro de participantes

6. Pós-Evento e Avaliação Final:

- Após o evento de Natal, os cartões são movidos para esta coluna para concluir o projeto e realizar uma avaliação final.
 - Agradecimentos a voluntários e doadores
 - Avaliação do sucesso do evento
 - Análise de feedback dos participantes
 - Preparação de relatório final

Obs.: Foram incluídas atividades genéricas como ponto de partida para que você possa iniciar o seu exercício. A ideia é que você crie um processo que esteja alinhado com a realidade da sua ONG e, em seguida, compartilhe-o com o instrutor para revisão e orientações adicionais.



SEÇÃO 3.2 EXERCÍCIO - NATAL SOLIDÁRIO

Essa estrutura de quadro Kanban permite uma visão clara de todas as etapas do projeto de Natal, desde o planejamento inicial até a avaliação final, tornando a gestão do projeto mais eficiente e transparente. À medida que as atividades progridem, os cartões são movidos de uma coluna para a próxima, fornecendo uma representação visual do fluxo de trabalho. Isso ajuda a equipe a manter o foco, priorizar tarefas e garantir que o projeto seja um sucesso.



SEÇÃO 3.3 EXERCÍCIO - CRIANÇAS FELIZES

Projeto Social: "Dia das Crianças Felizes" Colunas do Quadro Kanban:

1. Backlog de Tarefas:

- Esta coluna incluirá todas as tarefas e atividades planejadas para o projeto de distribuição de brinquedos que ainda não foram iniciadas. Exemplos de cartões nesta coluna podem incluir:
 - Arrecadação de Fundos
 - Campanha de Doações de Brinquedos
 - Planejamento do Evento
 - Voluntariado e Treinamento
 - Preparação de Embalagens

2. Em Preparação:

- Os cartões movidos para esta coluna estão atualmente em preparação ou em fase de organização. Exemplos de atividades em andamento podem incluir:
 - Organização de locais de distribuição
 - Preparação de materiais promocionais
 - Coleta e armazenamento de brinquedos doados
 - Treinamento de voluntários



SEÇÃO 3.3 EXERCÍCIO - CRIANÇAS FELIZES

3. Distribuição de Brinquedos:

- Quando o evento de distribuição de brinquedos ocorre, os cartões são movidos para esta coluna para representar as atividades em andamento.
 - Distribuição de brinquedos para crianças
 - Registro de beneficiários
 - Atividades recreativas e entretenimento

4. Avaliação e Feedback:

- Após o evento de distribuição, os cartões são movidos para esta coluna para realizar uma avaliação inicial e coletar feedback.
 - Avaliação do número de brinquedos distribuídos
 - Registro de feedback dos beneficiários
 - Análise preliminar do sucesso do evento

5. Agradecimentos e Reconhecimento:

- Esta coluna representa as atividades relacionadas a agradecimentos e reconhecimento após o evento.
 - Agradecimentos a voluntários e doadores
 - Reconhecimento público de apoio
 - Preparação de relatório inicial



SEÇÃO 3.3 EXERCÍCIO - CRIANÇAS FELIZES

6. Avaliação Final e Relatório:

- Após a conclusão do projeto, os cartões são movidos para esta coluna para realizar uma avaliação final e preparar um relatório completo.
 - Avaliação final do sucesso do evento
 - Análise de feedback detalhado
 - Preparação de relatório final com estatísticas e histórias de sucesso

Essa estrutura de quadro Kanban fornece uma visão clara de todas as etapas do projeto de distribuição de brinquedos, desde o planejamento inicial até a avaliação final. Isso ajuda a equipe a manter o foco, priorizar tarefas e garantir que o Dia das Crianças seja um evento memorável para todas as crianças beneficiadas.

Obs.: Da mesma forma do Natal Solidário, foram incluídas atividades genéricas como ponto de partida para que você possa iniciar o seu exercício. A ideia é que você crie um processo que esteja alinhado com a realidade da sua ONG e, em seguida, compartilhe-o com o instrutor para revisão e orientações adicionais.

4

CRIANDO SEU QUADRO KANBAN

Neste capítulo, você aprenderá como criar e implementar um quadro Kanban para o seu projeto social. Vamos explorar os passos essenciais e como o uso de cores e símbolos pode melhorar a visualização do seu quadro.

SEÇÃO 4.1 IMPLEMENTAR UM QUADRO KANBAN

Passo 1: Identifique as Etapas do Seu Projeto Social

Antes de criar seu quadro Kanban, é crucial entender as etapas do seu projeto social. Liste todas as atividades, tarefas e marcos que são necessários para a realização bemsucedida do projeto.

Por exemplo, para um projeto de distribuição de alimentos para famílias carentes, as etapas podem incluir arrecadação de alimentos, triagem, embalagem e distribuição.

Passo 2: Crie Colunas para Representar as Etapas

Crie colunas no seu quadro Kanban para representar cada etapa do seu projeto. Por exemplo, você pode ter colunas como "Arrecadação de Fundos", "Coleta de Alimentos", "Triagem" e "Distribuição". Cada coluna representa uma etapa do processo.

Passo 3: Adicione Cartões para Cada Tarefa ou Atividade

Crie cartões Kanban para cada tarefa ou atividade dentro de cada etapa. Por exemplo, sob a coluna "Arrecadação de Fundos", você pode ter cartões para "Lançar Campanha de Doações Online" e "Organizar Evento de Angariação de Fundos".

www.projetodiario.net.br

SEÇÃO 4.1 IMPLEMENTAR UM QUADRO KANBAN

Passo 4: Defina Limites de WIP para Cada Coluna

Estabeleça limites de Trabalho em Progresso (WIP) para cada coluna do seu quadro Kanban. Isso determina quantos cartões podem estar em cada etapa simultaneamente.

Definir limites evita sobrecarga em uma etapa específica do processo e mantém o fluxo de trabalho equilibrado.

Passo 5: Mova os Cartões à Medida que o Trabalho Progride

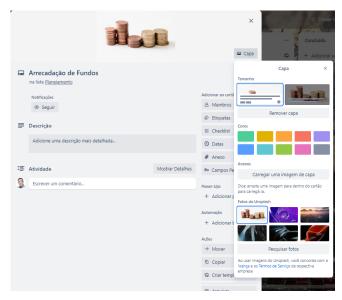
À medida que o trabalho avança, os voluntários moverão os cartões Kanban de uma coluna para a próxima para refletir o progresso real. Por exemplo, quando a campanha de arrecadação de fundos for lançada com sucesso, o executor moverá o cartão correspondente da coluna "Arrecadação de Fundos" para a coluna "Coleta de Alimentos".

Uso de Cores e Símbolos para Melhorar a Visualização:

Para tornar o seu quadro Kanban ainda mais eficaz, você pode usar cores e símbolos para melhorar a visualização e a comunicação. Alguns exemplos incluem:

SEÇÃO 4.1 IMPLEMENTAR UM QUADRO KANBAN

- Cores: Atribua cores diferentes a diferentes tipos de tarefas ou prioridades.
 Por exemplo, tarefas de alta prioridade podem ser destacadas em vermelho, enquanto as de baixa prioridade podem ser em verde.
- Símbolos: Use símbolos, como estrelas ou pontos de exclamação, para destacar tarefas críticas ou que requerem atenção imediata.
- Legendas: Crie uma legenda explicando o significado das cores e símbolos usados no quadro para que todos os membros da equipe entendam.





SEÇÃO 4.2 EXEMPLO PRÁTICO

Imagine um projeto social que visa arrecadar roupas para pessoas desabrigadas durante o inverno. O quadro Kanban pode ter as seguintes colunas:

- 1. Doações de Roupas Recebidas
- 2. Triagem das Roupas
- 3. Lavagem e Preparação das Roupas
- 4. Distribuição para Pessoas Desabrigadas

Para melhorar a visualização, você pode usar cores diferentes para indicar o estado das roupas (limpas, sujas, em boas condições, em más condições) e símbolos para destacar as tarefas de maior urgência, como a triagem de roupas quentes para distribuição imediata.

Com um quadro Kanban bem projetado e visualmente claro, você e sua equipe podem acompanhar o progresso do projeto social de forma eficiente e eficaz. Isso ajuda a garantir que cada etapa seja concluída no prazo e que o projeto alcance seus objetivos com sucesso.

5

FLUXO DE TRABALHO

Neste capítulo, exploraremos como monitorar e otimizar o fluxo de trabalho em projetos sociais. Vamos discutir a identificação e resolução de gargalos com exemplos práticos de projetos sociais.

SEÇÃO 5.1 COMO MONITORAR O FLUXO DE TRABALHO



Monitorar o fluxo de trabalho em um projeto social é essencial para garantir que as atividades ocorram de forma eficiente e que os objetivos sejam alcançados. Aqui estão algumas maneiras de fazer isso:

- Quadro Kanban: Use seu quadro Kanban para acompanhar o progresso das tarefas. Mova os cartões de uma coluna para a próxima à medida que são concluídos. Isso fornece uma gestão visual do fluxo de trabalho.
- Tempo Gasto: Registre o tempo gasto em cada tarefa. Isso ajuda a identificar onde ocorrem atrasos e onde o tempo é mais bem aproveitado.
- 3. Feedback da Equipe: Solicite feedback da equipe sobre o andamento do projeto. Eles podem fornecer informações valiosas sobre problemas e oportunidades de melhoria.
- 4. Métricas de Desempenho: Use métricaschave, como o número de doações o número arrecadadas. de famílias atendidas ou o número de criancas beneficiadas. para acompanhar o progresso em relação aos objetivos do projeto.



SEÇÃO 5.2 IDENTIFICAÇÃO E RESOLUÇÃO DE GARGALOS

Gargalos são pontos no fluxo de trabalho onde o progresso é prejudicado ou atrasado. Identificar e resolver esses gargalos é fundamental para manter o projeto no caminho certo. Aqui estão algumas estratégias com exemplos práticos:

Exemplo 1: Projeto de Distribuição de Alimentos para Famílias Carentes

Gargalo Identificado: A coleta de alimentos está atrasada devido à falta de voluntários para realizar a triagem e embalagem.

Resolução: A organização social identifica o gargalo e lança uma campanha de recrutamento de voluntários específica para a triagem e embalagem. Eles também reorganizam o quadro Kanban, dando prioridade a essas tarefas críticas.

Exemplo 2: Projeto de Educação para Crianças em Comunidades Carentes

Gargalo Identificado: As crianças estão com dificuldade em participar das aulas online devido à falta de acesso à internet.



SEÇÃO 5.2 IDENTIFICAÇÃO E RESOLUÇÃO DE GARGALOS

Resolução: A organização social identifica o gargalo e inicia uma parceria com empresas locais de internet para fornecer acesso gratuito à internet para as famílias carentes. Eles também redistribuem os recursos, dando prioridade às aulas presenciais quando necessário.

Exemplo 3: Projeto de Arrecadação de Fundos para Pesquisa Médica

Gargalo Identificado: A campanha de arrecadação de fundos não está atingindo a meta devido a uma falta de visibilidade.

Resolução: A organização social identifica o gargalo e realiza uma análise de marketing. Eles ajustam sua estratégia de divulgação nas redes sociais e lançam uma campanha de sensibilização nas mídias locais. Isso resulta em um aumento significativo nas doações.

Importância da Melhoria Contínua

O gerenciamento do fluxo de trabalho e a resolução de gargalos são partes essenciais da melhoria contínua em projetos sociais. À medida que você identifica e soluciona problemas, o projeto se torna mais eficiente e eficaz em alcançar seus objetivos.

PRIORIZAÇÃO E GESTÃO

Neste capítulo, exploraremos estratégias eficazes para priorizar tarefas em projetos sociais e como o uso de filas de <u>backlog</u> e <u>tarefas prontas para iniciar</u> pode melhorar o gerenciamento do projeto.



SEÇÃO 6.1 ESTRATÉGIAS PARA PRIORIZAR TAREFAS EM PROJETOS SOCIAIS

A priorização de tarefas é fundamental para garantir que recursos limitados sejam direcionados para as atividades mais importantes e impactantes em projetos sociais. Aqui estão algumas estratégias:

- 1. Avaliação de Impacto: Priorize as tarefas que têm o maior impacto na missão do projeto social. Por exemplo, em um projeto de educação, concentrar-se na formação de professores pode ter um impacto duradouro nas crianças atendidas.
- 2. Urgência: Algumas tarefas podem ser urgentes, como a resposta a uma crise iminente, e devem ser tratadas imediatamente. Use a matriz de Eisenhower (importante x urgente) para identificar e lidar com tarefas urgentes.
- 3. Custos e Recursos: Considere os recursos necessários para cada tarefa, como tempo, voluntários, e orçamento. Priorize tarefas que se encaixam nos recursos disponíveis.
- 4. Feedback das Partes Interessadas: Ouça as partes interessadas, incluindo beneficiários, voluntários e doadores. Suas opiniões podem ajudar a identificar tarefas prioritárias.



SEÇÃO 6.2 USO DE FILAS DE BACKLOG E TAREFAS PRONTAS

As filas de backlog e tarefas prontas são ferramentas valiosas para o gerenciamento de tarefas em projetos sociais.

- 1. Fila de Backlog: É uma lista de tarefas pendentes que ainda não foram agendadas ou iniciadas. Por exemplo, em um projeto de arrecadação de fundos, a fila de backlog pode incluir tarefas como "Criar campanha de mídia social" ou "Enviar e-mails de agradecimento a doadores". Essas tarefas estão prontas para serem priorizadas e movidas para o quadro Kanban conforme necessário.
- 2. Tarefas Prontas: Uma vez que uma tarefa é priorizada e está pronta para ser executada, ela é movida para a coluna "Tarefas Prontas" no quadro Kanban. Isso indica que a tarefa está aguardando ser realizada, mas já está definida e priorizada. Por exemplo, em um projeto de distribuição de alimentos, as tarefas prontas podem incluir "Preparar pacotes de alimentos" ou "Organizar equipes de voluntários". Essas tarefas estão prontas para serem executadas quando os recursos estiverem disponíveis.



SEÇÃO 6.3 EXEMPLO PRÁTICO

Projeto de Distribuição de Roupas para Moradores de Rua

Imagine um projeto social que visa fornecer roupas quentes para moradores de rua durante o inverno. Aqui está como as estratégias de priorização e o uso de filas de backlog e tarefas prontas podem ser aplicados:

- Avaliação de Impacto: Priorize a aquisição de roupas de inverno de alta qualidade, pois isso terá o maior impacto na saúde e no conforto dos moradores de rua.
- Urgência: Se o inverno se aproxima rapidamente, a distribuição de roupas quentes deve ser uma tarefa urgente que precisa ser priorizada.
- 3. Custos e Recursos: Certifique-se de que o orçamento seja alocado para a compra das roupas de inverno, e que voluntários estejam disponíveis para ajudar na triagem e distribuição.
- 4. Feedback das Partes Interessadas: Ouça as necessidades específicas dos moradores de rua e ajuste as tarefas de acordo com suas preferências e condições climáticas locais.



SEÇÃO 6.3 EXEMPLO PRÁTICO

Na fila de backlog, você pode listar todas as tarefas relacionadas, como "Comprar casacos de inverno", "Organizar postos de coleta de roupas" e "Recrutar voluntários". À medida que as tarefas são priorizadas, elas são movidas para a coluna "Tarefas Prontas" e, finalmente, para as etapas de triagem e distribuição no quadro Kanban.

Essas estratégias e ferramentas ajudam a garantir que as tarefas mais cruciais sejam concluídas de maneira oportuna e eficaz em projetos sociais, garantindo que a missão da organização seja cumprida com sucesso.

COMUNICAÇÃO EFICIENTE

Neste capítulo, vamos explorar como as reuniões diárias, também conhecidas como Kanban meetings, ou simplesmente Daily, e a melhoria da comunicação dentro de uma equipe da ONG podem ser facilitadas pelo uso do Kanban. Usaremos exemplos práticos para ilustrar esses conceitos.



SEÇÃO 7.1 PAPEL DAS REUNIÕES DIÁRIAS (KANBAN MEETINGS)

As reuniões diárias desempenham um papel vital na gestão de projetos sociais por meio do Kanban. Elas são encontros breves, frequentes e focados que têm como objetivo manter a equipe informada sobre o progresso, identificar problemas e planejar as próximas etapas do projeto.



nhoto: Karthik Chandrasekarial

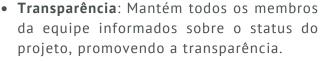
SEÇÃO 7.2 EXEMPLO PRÁTICO



Projeto de Apoio a Comunidades Rurais

- Objetivo: Melhorar o acesso à educação em comunidades rurais remotas.
- Kanban Meeting: Todos os dias, no início do expediente, a equipe responsável pelo projeto realiza uma reunião de Kanban. Cada membro compartilha rapidamente o que realizou no dia anterior, qualquer impedimento ou desafio que enfrentou e quais tarefas pretende concluir durante o dia atual. Por exemplo:
 - Membro A: "Ontem, visitei a escola rural X e conduzi uma aula. Tive problemas com a falta de material didático. Hoje, vou preparar recursos adicionais para as próximas visitas."
 - Membro B: "Coordenei o transporte de voluntários para as comunidades. Tivemos um atraso devido a condições climáticas. Hoje, vou verificar o estado das estradas para as próximas viagens."





- Identificação de Impedimentos: Permite que os obstáculos sejam identificados e abordados de forma proativa.
- Foco e Planejamento: Ajuda a equipe a manter o foco nas tarefas prioritárias e a planejar as próximas etapas.

Melhoria da Comunicação Dentro da Equipe

A comunicação eficiente dentro da equipe é essencial para o sucesso de projetos sociais que utilizam o Kanban. Aqui estão algumas estratégias para alcançar uma comunicação eficaz:

- 1. Defina Papéis e Responsabilidades: Certifique-se de que cada membro da equipe entenda suas responsabilidades e como elas se encaixam no projeto.
- 2. Utilize um Quadro Kanban Compartilhado:

 Mantenha um quadro Kanban
 compartilhado online, para que todos os
 membros da equipe possam acessá-lo a
 qualquer momento para visualizar o
 progresso e atualizações.
- 3. Promova a Escuta Ativa: Incentive a equipe a ouvir atentamente e considerar as perspectivas dos outros membros da equipe e das partes interessadas.

www.projetodiario.net.br



8

MÉTRICAS KANBAN

Neste capítulo, exploraremos o uso de métricas-chave do Kanban em projetos sociais conduzidos por ONGs. Essas métricas são fundamentais para avaliar o desempenho, identificar áreas de melhoria e garantir que os objetivos do projeto estejam sendo alcançados. Vamos ilustrar esses conceitos com exemplos práticos.



SEÇÃO 8.1 MÉTRICAS-CHAVE DO KANBAN

- 1.Tempo de Ciclo (Cycle Time): O tempo que leva para uma tarefa se mover do estágio "A Fazer" para o estágio "Concluída". Isso mede a eficiência da conclusão das tarefas.
- 2. Tempo de Execução (Lead Time): O tempo desde que uma tarefa é solicitada até que seja concluída. Isso inclui o tempo em que a tarefa está ativamente em andamento e o tempo que ela passa aguardando em filas.
- 3. Taxa de Fluxo (Throughput): O número de tarefas concluídas em um determinado período de tempo. Isso mede a capacidade da equipe em entregar trabalho.



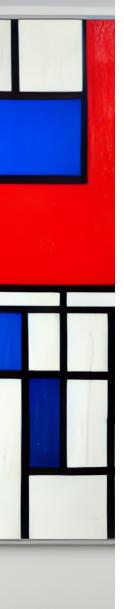
SEÇÃO 8.2 EXEMPLO PRÁTICO

Projeto de Capacitação Profissional para Jovens em Vulnerabilidade Social

Objetivo: Oferecer treinamento profissional para jovens em situação de vulnerabilidade, preparando-os para o mercado de trabalho.

Uso das Métricas do Kanban:

- 1. Tempo de Ciclo: A equipe mede o tempo que leva para que um aluno conclua um módulo de treinamento, desde o início do curso até a certificação. Isso ajuda a identificar cursos que podem precisar de ajustes para acelerar o aprendizado.
- 2. Tempo de Execução: O lead time é medido desde o momento em que um jovem se inscreve no programa até o momento em que recebe a certificação. Isso ajuda a avaliar a eficiência do processo de inscrição e o tempo necessário para a conclusão do programa.
- 3. Taxa de Fluxo: A equipe monitora quantos jovens concluem com sucesso o programa de treinamento a cada mês. Isso fornece uma visão clara da capacidade da equipe em ajudar jovens a se qualificarem para o mercado de trabalho.



SEÇÃO 8.2 EXEMPLO PRÁTICO

Trabalho em Andamento (WIP - Work in Progress)

O número de jovens atualmente matriculados no programa de treinamento. Limitar o WIP garante que a equipe possa fornecer apoio de qualidade a cada aluno.

Projeto de Capacitação Profissional para Jovens em Vulnerabilidade Social

Trabalho em Andamento (WIP): A equipe limita o número de jovens inscritos em cada módulo de treinamento para garantir que haja recursos suficientes para fornecer orientação individual e suporte personalizado a cada aluno.

Essas métricas do Kanban permitem que a equipe de uma ONG avalie seu desempenho na capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade, identifique áreas de melhoria e assegure que os objetivos do projeto sejam alcançados de maneira eficaz.

A coleta de dados e a análise contínua dessas métricas possibilitam aprimorar constantemente o programa de treinamento e, assim, melhorar a vida dos jovens atendidos.



SEÇÃO 8.3 MÉTRICAS PARA CONTRIBUIR COM OS PROJETOS SOCIAIS

As principais métricas para projetos sociais variam dependendo da natureza do projeto, mas aqui estão algumas métricas comuns que são frequentemente usadas:

1. Indicadores de Impacto Social:

- Taxas de redução da pobreza, desemprego, analfabetismo, criminalidade, etc.
- Número de pessoas beneficiadas ou atendidas.
- Taxas de melhoria na qualidade de vida, saúde, educação, bem-estar, etc.

2. Indicadores de Satisfação do Beneficiário:

- Pesquisas de satisfação do cliente ou beneficiário.
- Feedback direto de beneficiários sobre a eficácia do programa.

3. Métricas de Engajamento da Comunidade:

- Número de voluntários envolvidos.
- Participação em eventos ou programas.
- Envolvimento em iniciativas de conscientização.

4. Métricas de Captação de Recursos:

- Total de doações arrecadadas.
- Número de doadores individuais.
- Taxas de retenção de doadores.
- Custo de aquisição de doadores.



SEÇÃO 8.3 MÉTRICAS PARA CONTRIBUIR COM OS PROJETOS SOCIAIS

5. Métricas de Eficiência Operacional:

- Custo por benefício direto entregue.
- Taxa de utilização de recursos (como horas de voluntariado).
- Taxa de execução do orçamento.

6. Métricas de Sustentabilidade Financeira:

- Taxa de crescimento das reservas financeiras.
- Diversificação das fontes de financiamento.
- Fluxo de caixa e solidez financeira.

7. Indicadores de Qualidade do Programa:

- Taxa de conclusão de programas.
- Taxa de sucesso em metas de aprendizado (em programas educacionais).
- Qualidade dos serviços prestados, medidos por padrões específicos.

8. Métricas de Conscientização e Engajamento Online:

- Número de seguidores em redes sociais.
- Taxa de cliques em campanhas online.
- Envolvimento em plataformas de mídia social.

9. Indicadores de Parcerias e Colaborações:

- Número de parcerias estratégicas estabelecidas.
- Benefícios resultantes das parcerias (por exemplo, recursos compartilhados, expertise).

1.



SEÇÃO 8.3 MÉTRICAS PARA CONTRIBUIR COM OS PROJETOS SOCIAIS

- 10. Métricas de Impacto Ambiental (em projetos ambientais):
 - Redução nas emissões de carbono.
 - Conservação de recursos naturais.
 - · Aumento na biodiversidade.

É importante adaptar as métricas ao objetivo específico do projeto social e às necessidades da organização. Além disso, é fundamental coletar dados consistentes ao longo do tempo para permitir uma avaliação precisa do progresso e fazer ajustes quando necessário. Lembre-se de que as métricas devem ser mensuráveis, relevantes, alcançáveis e específicas para os objetivos do projeto social.

9

DESAFIOS E SOLUÇÕES

Neste capítulo, abordaremos os desafios comuns enfrentados em projetos sociais conduzidos por ONGs e como a metodologia Kanban pode ser uma ferramenta eficaz para superá-los. Além disso, discutiremos estratégias para lidar com a resistência à mudança, um desafio frequente em organizações sem fins lucrativos.



SEÇÃO 9.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DESAFIOS EM PROJETOS SOCIAIS

Projetos sociais enfrentam uma série de desafios únicos, incluindo:

- Recursos Limitados: Muitas ONGs operam com orçamentos apertados e recursos limitados, o que pode dificultar a implementação eficaz de projetos.
- 2. Complexidade: Projetos sociais frequentemente lidam com problemas complexos e multifacetados, como pobreza, educação precária e acesso limitado a serviços básicos.
- 3. Acompanhamento e Avaliação: A medição do impacto em projetos sociais pode ser desafiadora, tornando difícil avaliar o sucesso e fazer ajustes.
- 4. Partes Interessadas Diversas: Projetos sociais envolvem uma variedade de partes interessadas, incluindo beneficiários, doadores, voluntários e órgãos reguladores.



SEÇÃO 9.2 ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM A RESISTÊNCIA À MUDANÇA

A resistência à mudança é um desafio comum em organizações, incluindo ONGs. Aqui estão algumas estratégias para lidar com ela:

- 1. **Comunicação Clara:** Comunique-se de maneira transparente sobre os motivos da mudança, seus benefícios e o papel de cada membro da equipe.
- 2. Envolvimento das Partes Interessadas: Envolver as partes interessadas no processo de tomada de decisões pode ajudar a ganhar apoio e reduzir a resistência.
- 3. **Treinamento e Capacitação:** Forneça treinamento adequado para garantir que a equipe se sinta confortável e competente na adoção do Kanban.
- 4. Feedback e Avaliação Contínua: Solicite feedback regular dos membros da equipe e das partes interessadas e faça ajustes conforme necessário.
- 5. Modelagem de Comportamento: Líderes e gestores devem liderar pelo exemplo, demonstrando entusiasmo e comprometimento com a mudança.



SEÇÃO 9.2 EXEMPLO PRÁTICO

Projeto de Alfabetização em Comunidades Carentes

- Desafio: Recursos limitados para contratar e treinar voluntários para o programa de alfabetização.
- Solução Kanban: A equipe implementou o Kanban para gerenciar o recrutamento e treinamento de voluntários. Limitaram o WIP para garantir que o número de voluntários recrutados fosse adequado aos recursos disponíveis.
- Estratégia para Lidar com a Resistência à Mudança: A equipe realizou sessões de treinamento para explicar como o Kanban otimizaria o uso de recursos e garantiria que cada voluntário tivesse um papel significativo no projeto.

Ao abordar desafios comuns em projetos sociais com o Kanban e adotar estratégias eficazes para lidar com a resistência à mudança, as ONGs podem melhorar a eficiência e o impacto de suas iniciativas, promovendo uma mudança positiva em suas comunidades beneficiadas.



SEÇÃO 9.2 APLICAÇÃO PRÁTICA DO KANBAN EM PROJETOS SOCIAIS

À medida que concluímos esta jornada pelo mundo do Kanban aplicado a projetos sociais, incentivamos você, líder de uma ONG ou membro de uma equipe envolvida em projetos sociais, a aplicar os conceitos e práticas aprendidos neste material. O Kanban oferece uma abordagem estruturada e eficiente para gerenciar tarefas, otimizar recursos e melhorar a entrega de valor às comunidades beneficiadas.

Lembramos que o Kanban não é apenas uma abordagem de gestão, mas também uma filosofia de melhoria contínua. À medida que você começa a usar o Kanban em seus projetos sociais, lembre-se de coletar métricas, ouvir o feedback das partes interessadas e buscar constantemente maneiras de aprimorar seus processos.

Aplique o Kanban com empatia e compromisso, mantendo sempre o foco no impacto positivo que seus projetos sociais podem ter nas vidas das pessoas que você atende. Ao fazer isso, você estará contribuindo para um mundo melhor e mais eficaz no apoio às comunidades em necessidade.



SEÇÃO 9.2 REFERÊNCIAS E RECURSOS ADICIONAIS

Leituras Recomendadas:

- "Kanban: Successful Evolutionary Change for Your Technology Business" de David J. Anderson - Este livro é uma leitura essencial para entender o Kanban em detalhes.
- 2. "Personal Kanban: Mapping Work | Navigating Life" de Jim Benson e Tonianne DeMaria Barry Oferece insights sobre como aplicar o Kanban em sua vida pessoal e profissional.
- 3. "Kanban in Action" de Marcus Hammarberg e Joakim Sundén - Um guia prático para implementar o Kanban em diferentes contextos.

Lembramos que o campo do Kanban está em constante evolução, e novos recursos e informações estão sempre surgindo. Portanto, é importante continuar explorando, aprendendo e adaptando as práticas do Kanban para atender às necessidades específicas de seus projetos sociais.

Com esses recursos à sua disposição, você estará bem equipado para utilizar o Kanban como uma ferramenta eficaz no gerenciamento de projetos sociais e na busca por impacto positivo em suas comunidades atendidas.

www.projetodiario.net.br

10

AGRADECIMENTOS

É com imensa gratidão que chegamos até este ponto, explorando juntos as possibilidades do método Kanban em projetos sociais conduzidos por Organizações Não Governamentais (ONGs). Espero que este material tenha sido enriquecedor para você e sua equipe, e que as informações e insights compartilhados aqui sejam valiosos na busca pelo sucesso em suas iniciativas sociais.

A missão das ONGs é nobre e crucial, pois desempenham um papel vital em tornar o mundo um lugar melhor, mais justo e mais inclusivo. A aplicação do Kanban pode ser uma ferramenta poderosa para otimizar o gerenciamento de projetos, melhorar a eficiência operacional e, finalmente, aumentar o impacto positivo que vocês têm nas comunidades que servem.

À medida que você avança na jornada de implementação do Kanban em seus projetos sociais, lembre-se de que cada passo conta.

Os desafios podem surgir, mas com dedicação, colaboração e foco nas métricas que importam, você pode alcançar resultados extraordinários.

10

AGRADECIMENTOS

Desejo a você e à sua organização todo o sucesso nesta empreitada. Que cada cartão em seu quadro Kanban represente uma pequena vitória em direção a um mundo melhor. Que as ações que vocês realizam continuem a fazer a diferença e inspirem outros a se juntarem a essa causa nobre.

Agradeço por dedicar seu tempo e esforço na busca por um mundo mais justo e compassivo. Continue fazendo a diferença, e que este conhecimento contribua para que sua ONG alcance novos patamares de eficácia e impacto social positivo.

Com gratidão e votos de sucesso,

Sergio Torres, PMI-RMP/ACP/PMP - PRINCE2 Projeto Diário Consultoria e Treinamento

Tel: (11) 2477-2794 Whats: (11) 96280-2803

www.projetodiario.com.br

